

Policiais civis entram em greve e anunciam redução de atendimento em delegacias. Os militares também pressionam o governo e ameaçam paralisação a partir do dia 20

Segurança em risco

RENATO ALVES E
MATHEUS MACHADO
DA EQUIPE DO CORREIO

Preocupado com o aumento da violência no Distrito Federal, o brasiliense começa a sentir hoje os efeitos da paralisação parcial da Polícia Civil. Em assembléia no Parque da Cidade, ontem, os policiais decidiram entrar em greve. Eles exigem pagamento de benefícios atrasados. Somente 30% das equipes de plantão vão atender à população, como determina a lei dos servidores públicos.

Desde a zero hora, serviços como confecção de documentos de identidade, perícias de acidentes de trânsito e liberação de corpos pelo Instituto de Medicina Legal estão reduzidos. Apenas casos de emergência terão prioridade. A Polícia Civil só retoma as atividades após o governo depositar a dívida nas contas dos agentes, escrivães, peritos e delegados.

A categoria cobra o pagamento dos anuênios, gratificações por tempo de serviço. O benefício foi dividido em 66 parcelas mensais. Mas oito não foram pagas. O porta-voz do Governo do Distrito Federal (GDF), Paulo Fona, limitou-se a dizer que o dinheiro estará na conta dos policiais amanhã. Em março de 2003, o diretor-geral da Polícia Civil, Laerte Bessa, e outros dois integrantes do alto escalão da instituição receberam o resíduo de uma vez. Juntos, eles ganharam R\$ 200 mil.

Os policiais receberam os contracheques na semana passada com o valor das oito parcelas. Mas o dinheiro não chegou às contas. "Muitos se endividaram pensando que receberiam o dinheiro", revela o presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis do DF (Sinpol), Wellington de Sousa.

A paralisação dos policiais civis é criticada pelo chefe-adjunto da instituição, delegado João Rodrigues. "Eles tomaram uma medida precipitada", diz. O delegado também recebeu os resíduos integralmente em março.

Reajuste magro

Policiais militares também reivindicam da Secretaria de Segurança Pública melhores salários. Os 15 mil praças da corporação ameaçam paralisação geral a partir do dia 20. Convocam uma marcha do Palácio do Buriti até o Congresso Nacional. Planejam invadir quartéis, caso suas reivindicações não sejam atendidas. Na semana passada, 300 policiais militares se reuniram em frente ao Buriti. Soltaram bombas para chamar a atenção.

Os militares querem que o piso salarial da categoria suba de R\$ 1,9 mil para R\$ 3,4 mil. A maior bronca é em relação aos salários dos colegas do Departamento de Trânsito (Detran) e da Polícia Civil, que ganham, no mínimo, R\$ 3,9 mil. Sem êxito nas conversas com o governo local, os policiais apelaram ao governo federal, que repassa ao GDF o dinheiro para pagamento dos servidores de segurança, educação e saúde. Um grupo de trabalho com representantes da União e do GDF foi formado para estudar o percentual de reajuste para PMs.

Um encontro entre Roriz e o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, estaria sendo costurado. Mas ainda não foi confirmado

RAIO X DAS POLÍCIAS

Salários e benefícios da PM do DF

Coronel

Soldo	R\$ 2.760
Adicional de posto ou graduação	R\$ 2.208
Certificados acumulados	R\$ 2.070
Adicional operações militares	R\$ 350,52
Adicional de tempo de serviço (20% por ano)	R\$ 552
Gratificação de função de representação	R\$ 27,60
Auxílio-alimentação	R\$ 450
Auxílio-moradia - militar com dependente	R\$ 143,91
militar sem dependente	R\$ 47,97
Gratificação de natureza especial	R\$ 1.094,89
Total	R\$ 9.104,92

O comandante-geral ainda recebe gratificação de secretário de Estado e o subcomandante a de Chefe do Estado Maior. Com isso, os salários chegam a **R\$ 15 mil**.

Soldado 1ª classe (formado)

Soldo	R\$ 609,69
Adicional de posto ou graduação	R\$ 365,97
Adicional certificação profissional	R\$ 350,52
Adicional de tempo de serviço (1% por ano)	R\$ 6,09
Gratificação de função de representação	R\$ 6,09
Auxílio-alimentação	R\$ 450
Auxílio-moradia - militar com dependente	R\$ 34,74
Auxílio-moradia - militar sem dependente	R\$ 11,58
Total	R\$ 1.903,46

DISTORÇÕES

■ No auxílio natalidade (nascimento de filho), o soldado recebe **R\$ 609,96** e o coronel, **R\$ 2.760**.

■ Para a compra de uniformes, o PM recebe como auxílio o correspondente a 1/4 da remuneração. Com isso, o soldado ganha **R\$ 475,86** e o coronel, **R\$ 2.276,08**.

■ Como auxílio funeral, em caso de morte, a família dos militares recebem o equivalente a um salário do PM. No caso do soldado o benefício é de **R\$ 1.903,46**. Já para os familiares do coronel, **R\$ 9.104,92**.

Arte: Joelson Miranda sobre foto de Jorge Cardoso e José Varella

pelo Buriti. "Também não sabemos do valor nem da data do reajuste. A definição é do governo federal", afirma Paulo Fona. O governo federal também mantém o silêncio, assim como o comando da PM e o secretário de Segurança, general Athos Costa Faria.

Rebeldes

Se comparados aos militares do restante do país, os PMs brasileiros são os mais bem remunerados. Por outro lado, a PM brasiliense apresenta distorções internas, que também causam inquietação na tropa (*leia quadro*). Diferenças que foram expostas no aumento salarial de 2001, quando os 1.434 oficiais receberam reajuste médio de 30% e os 19.717 praças ganha-

ram 23%. Um coronel passou a ganhar até R\$ 15 mil, juntando salário e gratificações. Um praça recebe R\$ 376 para comprar sua farda. Já um coronel ganha R\$ 2,4 mil.

Os PMs reclamam ainda de desvios de função e denunciam mordomias de oficiais. "Tem coronel com 10 soldados à disposição, que servem de motorista da sua mulher e filhos, fazem a faxina de sua casa", reclama o ex-cabo PM Sidney Patrício, presidente da Associação de Policiais Militares e Bombeiros do DF (Aspol) e líder do movimento dos praças rebeldes. Patrício foi preso e expulso da PM na última campanha salarial, em 2001.

O responsável pela assessoria de comunicação da PM, capitão

Alexandre Rodrigues, informou apenas que são abertas investigações para apurar a participação dos militares em todas as manifestações e que "será convocada entrevista coletiva para divulgar os resultados quando os inquéritos estiverem concluídos". No entanto, não foi estipulado prazo para término das apurações nem informado o número de PMs investigados ou punidos em motins ocorridos desde 2000.

Athos de Faria já implantou dois planos de segurança. Mas o último levantamento da Secretaria de Segurança mostra que o crime está a cada dia mais organizado e violento no DF. Os registros de roubos, furtos e assassinatos no primeiro semestre de 2003

superam em muito os números do ano passado. Os mais significativos são os casos de latrocínio (roubo com morte), que aumentaram 36%, de homicídios (15%) e os assaltos a casas lotéricas (44%) e a bancos (415%).

MEMÓRIA

De vaias a invasões

2000

Coronel Ruy Sampaio toma posse como comandante-geral da PM, no dia 2 de julho. Na cerimônia, tropa vaiou o novo comandante.

No dia 6 de setembro, 4 mil PMs e bombeiros fazem assembléia em Taguatinga e entram em greve. Querem adicional por risco de vida (R\$ 600). Roriz promete ajuda financeira do governo federal. Greve é suspensa.

2001

Em julho, PMs entram em greve novamente. Movimento é suspenso depois do governo prometer aumento, que começa a ser pago em outubro.

2002

Em maio, sete entidades representativas de praças, três coronéis e Fraga, descontentes com o comando da PM, anunciam operação branca, caso Sampaio permaneça na corporação. Sampaio entra para a reserva, mas é reconvocato para assumir a PM.

2003

Depois de assembléia com 600 militares na Praça do Relógio, em Taguatinga, PMs decidem diminuir, a partir de 13 de março, as rondas ostensivas. Querem negociar cláusulas não cumpridas do acordo da greve de 2000.

Em novembro, cerca de mil PMs e bombeiros seguem em passeata do Palácio do Buriti ao Congresso Nacional. Eles prometem intensificar operação padrão e ameaçam greve, caso não ganhem aumento salarial.

2004

Cerca de 200 PMs marcham da Rodoviária ao Palácio do Buriti, na manhã do dia 5. Fecham o Eixo Monumental e soltam bombas caseiras em frente ao palácio do governo local. Os praças anunciam nova mobilização para o próximo dia 20.

